ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1941 N.º 6582

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As ruas de Lisboa, na sua maioria, são estreitas e ingremes. Não foram construidas para a circulação veícular da nossa época.

Faltam lugares para os carros estacionarem. Durante os espectaculos, os automoveis tornam perigoso o transito, ao pé dos teatros e cinemas.

As velhas cidades «amassadas» e mal alinhadas, sem luz e sem espaço, hão-de ir sofrendo radicais transformações, até ficarem aptas para suportar o rapido movimento da vida intensa.

Haja em vista o que acontece na rua 1.º de Dezembro, onde os automoveis se ajuntam em tal quantidade que o pavimento, em certas horas, desaparece, sob o volume rodante das carrocerias. Os peões que a atravessam têm de usar de muita prudencia e cautela para se livrarem de desastres, sempre iminentes.

■

As joias de D. Miguel vão ser submetidas, no Banco de Portugal, a exame, a-fim-de se averiguar se algumas delas possuem valor artistico, entregando-se as restantes a quem tenha direito a elas. Está marcado para tal o dia 24 do mês corrente.

Lembramo-nos ainda do tempo em que um fidalgo português, descendente de D. João VI, fundou um jornal—«Progresso» se chamava ele—que, num combate efemero e incruento, pediu que a herança fôsse dada aos seus herdeiros.

Ninguem o atendeu e Deus sabe se ele não tinha razão e não atravesseva um periodo de necessidades clamorosas. Repousa já na terra da verdade, para onde partiu pobre como Job, mas com esta pregunta no coração e nos labios:

—Porque não restituem o que de direito nos pertence?

Tarde, muito tarde foi atendido...

■

Na notavel conferencia que D. José Maria de Cossio fez na Faculdade de Letras sobre Menendez y Pelayo, referiu-se a um episodio ocorrido em 1871, quando se celebrou em Madrid o centenario do genial dramaturgo Calderon de la Barca.

Realizou-se um banquete no Retiro, em honra dos delegados estrangeiros. Um deles, na altura dos discursos, teve a má ideia de se afirmar livre pensador e anti-religioso.

Não foi necessario mais: Menendez y Pelayo ergueu-se, pronto na replica, pronunciando um improviso brilhantissimo em que mostrou que Calderon de la Barca fôra sempre catolico e que o catolicismo formava a pedra angular de toda a historia e vida da Espanha.

Foi tão sincera, tão pura e tão nobre a sua palavra que os convidados, incluindo os imprudentes, ovacionaram o insigne mestre.

■

Dos engenheiros do «Gabinete de Estudos da Companhia das Aguas de Lisboa», recebemos um riquissimo «album», com o titulo de «Canal do Tejo».

Este canal, destinado a trazer as aguas correntes do rio, desde a Boa Vista, a montante da cidade de Santarem, até aos Olivais, onde termina, honra a engenharia portuguesa e a companhia que o executou.

A longa serie de reproduções fotograficas que enchem o «album» indicam-nos, numa sucessão de interesse empolgante, as fases da construção da obra que ha-de durar seculos.

■

Diz-se que Racine confidenciara a um amigo:

—«Já terminei «Ifigenia», restando-me só escrever os versos».

Goethe admirava muito esta maneira de trabalhar: construir primeiro com o pensamento e depois com a palavra. Os classicos não seguiam outro metodo. Poema, historia, teatro ou discurso que fizessem, partiam sempre da origem para se não embaraçarem depois com meditações inuteis. A forma provem da ideia como o fruto da arvore que o criou.

A Escola da Confiança

Nada há de pior na educação que conservar nas crianças a inhibição da incerteza e do receio, diante dos actos e decisões em que é necessario vincar a afirmação da vontade — materia prima da personalidade. A hesitação que se não vence provoca a queda que se não prevê.

A indisciplina resulta da fraqueza, a rebeldia do esforço para conquistar num salto o que sómente se obtem pelo trabalho metodico e consciente. Temos conversado com rapazinhos que, se fôssem conduzidos para o dominio de si proprios, viriam a ser homens tranquilos e confiados.

Porque não aprendem a «governar-se», a desembaraçar-se de duvidas e confusões, a desacastelar o seu horizonte de miragens e terrores?

Nem no lar nem na escola nem na rua encontraram o exemplo, a lição e a sugestão que fortalecem o animo, dispondo-o a observar com clareza, para julgar com desembaraço e executar com proveito,

No seu ultimo livro, «Tragedie en France», Maurois refere-se a um seu companheiro de viagem, chamado Adriano, com oito anos de idade, que ia para o Canadá, num bando de refugiados infantis, sem ninguem que velasse especialmente por ele.

—«Adriano, durante toda a travessia, foi um companheiro cheio de reserva e de dignidade. Educado numa escola inglesa, preparado desde a infancia para dirigir a sua vida, não era timido nem atrevido. Tentava fazer tudo por si proprio, havia aprendido a trepar sózinho para a sua cama, muito alta, que ficava por cima da minha, tomava todas as noites o seu duche frio, dobrava de manhã os seus pijamas, metendo-os debaixo do travesseiro. Era aceado, cuidadoso e animoso. Os pais estavam em Sião. Ao separar-se dele em Glasgow, um tio dera-lhe sete xelins e seis dinheiros. Eis a sua fortuna! A minha não era muito maior, mas eu era mais economico. Adriano comprava na lojinha de bordo lapis, apitos e bonbons. Ao chegar ao Canadá, ainda tinha cinco xelins. O seu grande desgosto era ter deixado, na Escossia, a sua bicicleta, mas guardava a lanterna e, de vez em quando, se acordava de noite, iluminava com satisfação a cabina».

Declaramos que nos merecem a maior simpatia tipos no genero deste calmo e esperto Adriano. A-pesar-de o havermos encontrado casualmente, na pagina dum livro, desejamos que, pela vida fora, ele não desminta as belas promessas da sua conduta, emquanto um barco o transportava para longe, a-fim-de escapar aos perigos e amarguras da guerra — que excediam a sua idade, mas não o seu sangue frio.

Entre nós, ele seria quasi um grande capitão, no meio de tantos, tantissimos confrades—irresolutos, desorbitados e assustados. Cremos que o vicio fundamental da gente miuda, em qualquer país, se resume já nesta palavra—temor das responsabilidades. Com o andar dos anos, isto agrava-se e converte-se em tendencia obliqua para a covardia. Lembramos aos nossos mestres e educadores—no mais lato sentido dos dois termos—que combatam, quanto em suas forças caiba, o medo, a desconfiança, o desassocego e a desorientação em que se vão gastando gerações que se esterilizam quais plantas — espinhosas e sem seiva.

Nós já fomos uma raça imperial, á frente dos povos que desbravaram o universo.

Porque perdemos a forte e rija tempera dos avós?

Abandonámo-nos ao fado, á melancolia que se compraz em divagar, imaginar e contemplar, mas que não trabalha. A nossa educação falhou, desde que nos sonambolizámos, evocando os navegadores e guerreiros, na inercia e no desmazelo.

As crianças inglesas e alemãs começam muito cedo a conquistar espaço para os seus musculos e ousadia para os seus gestos.

Não é, graças a este sistema, que fortifica e não paraliza, que uns e outros se revelam capazes de comandar povos e imperar com o triplo prestigio da força, da inteligencia e da acção criadora?

EM WASHINGTON

estuda-se a forma *de proteger* os «comboios» britanicos por formações aereas

NOVA YORK, 21 — Segundo informações fornecidas pelo principal correspondente do «New York Times», em Washington, Arthur Krock, cujas noticias são sempre bem fundamentadas, encontra-se em estudo na capital dos Estados Unidos um plano destinado á protecção de navios britanicos encorporados em «comboios» através do Atlantico, por meio de formações sucessivas de aviões de bombardeamento, rendendo-se umas ás outras, desde as costas da America até á Grã-Bretanha. Esses aviões de bombardeamento, nos termos do plano em estudo, executariam serviço de patrulha entre a Terra Nova ou o Labrador e a Groenlandia; Islandia e Escocia. Nesse serviço de patrulha os aviões andarão aos pares, um em altitude outro a nivel mais baixo, de forma a voarem continuamente, para vigiarem convenientemente, sôbre cada um dos lanços relativamente curtos da rota que os navios seguem pelo Atlantico norte dos quais o mais longo atinge a extensão de 1.120 quilometros. E' extremamente dificil descobrir a presença de submarinos durante o periodo da noite, mas os numerosos «icebergs» que ali flutuam, no fim da Primavera e principio de verão tornam perigoso áqueles navios manterem-se submersos durante longos periodos. Aqueles que apoiam em Washington este projecto são de opinião de que os aviões poderão descobrir durante os periodos de luz do dia a presença de submarinos e atacá-los ou dar indicações aos navios de superficie, muito antes que eles tenham a possibilidade de se aproximarem dos transportes britanicos e que além disso eles poderão cooperar com os contratorpedeiros empregados na protecção aos «comboios» nas rotas maritimas que ligam a America do Norte á Grã-Bretanha.—(E. T.).

Contratos para a construção de 239 navios auxiliares

WASHINGTON, 21.—O secretario da Marinha do governo norte-americano, coronel Knox, mandou fornecer hoje a informação de que foram assinados contratos para a construção de 239 navios auxiliares de pequena tonelagem para serviço de patrulha, por uma quantia que excede um milhão de dolares. Entre os barcos abrangidos por esses contratos figuram draga-minas e caça-submarinos.—(Exchange Telegraph).

Ministros holandeses em Washington

WASHINGTON, 21.—O ministro dos Estrangeiros holandês, Van Kleffens, visitou ontem á tarde lord Halifax e, em seguida, Sumner Welles. Van Kleffens era acompanhado pelo ministro das Colonias holandês, Welter, que, a caminho de Batavia, se encontra aqui por pouco tempo.

Halifax e Van Kleffens estiveram presentes, na qualidade de convidados, no Club Nacional da Imprensa, onde lhes foi prestada calorosa homenagem.

Halifax falou durante meia hora da

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tribunais

O julgamento dos presumiveis assassinos do guarda fiscal

No Tribunal Militar Territorial prosseguiu hoje, com extraordinaria assistencia de pessoas do Algarve, o julgamento dos implicados na morte do soldado da Guarda Fiscal Manuel Francisco, assassinado na estrada Faro-Olhão com um tiro de espingarda caçadeira, que se presume tenha sido disparado pelo reu Francisco Luiz Murta, quando conduzia uma carroça com contrabando de sedas, que pertenciam ás duas senhoras que tambem respondem como encobridoras, bem como os quatro maritimos de um barco da carreira Gibraltar-Olhão.

Reaberta a audiencia, o soldado da Guarda Fiscal, que declarou ter sido companheiro da vitima, descreveu como teve conhecimento do crime e aludiu á marcha das diligencias sumarias, realizadas a seguir á morte do seu camarada, no sentido de ser descoberto o criminoso. Admitiu desde o principio—disse—que deveria tratar-se de obra de contrabandistas, tanto mais que nessa ocasião viu em Olhão os mestres dos barcos «Albertina» e «Maria do Nascimento», afirmando que eles deveriam ter vindo a terra fazer descarregar o contrabando que traziam a bordo. Esse facto levou a testemunha a uma convicção e não a uma suspeita, muito embora nessa altura ainda não tivesse reunido grandes elementos de prova. A testemunha foi largamente instada pelos srs. major dr. Antunes Cabrita, promotor de justiça, e drs. Ramada Curto e Bustorff Silva e juiz auditor dr. Almeida Homem.

O sr. capitão Alves de Sousa, que ontem depôs, prestou esclarecimentos sobre o destino de quatro sacos de contrabando, afirmando que eles não foram encontrados ao abandono, mas sim amontoados e escondidos entre umas piteiras. Disse ainda que o local havia sido indicado pelo contrabandista José Pedro, e que o chefe desse contrabando era um individuo conhecido pelo *Faquinha*. Os trabalhos neste momento começaram a ter bastante interesse e, a proposito do contrabando, começou a levantar-se a ponta do veu sobre a grande verdade do crime, que até agora. tem estado envolto em misterio. Houve uma importante acareação entre as testemunhas Adriano da Silva Roma, capitão Alves de Sousa, furriel Joaquim Gaspar, guarda Antonio da Silva, tenente Casquinho, sub-chefe Joaquim Augusto, agente da P. I. C. Antonio Teixeira, um dos investigadores, e o cabo da Guarda Fiscal Ernesto José, que acompanhava a vitima na noite do crime e que assistiu á sua morte.

A acareação foi requerida pelo promotor de justiça, e o sr. dr. Ramada Curto aproveitou o ensejo para tirar partido de um ponto considerado de capital importancia. E' que o cabo Ernesto José, após o crime, nunca forneceu quaisquer elementos sôbre as caracteristicas da carroça sôbre a qual o carreiro—por emquanto não se sabe quem era—disparou o tiro.

O sr. tenente Sales, secretario do tribunal, a pedido do sr. dr. Ramada Curto, leu as declarações do cabo Ernesto José, prestadas ao juiz da comarca de Faro, assinando-as por as achar conforme o seu pensamento, em que declarou não conhecer quaisquer sinais do veículo nem da muar.

Agora, em tribunal, o cabo afirmou que a carroça tinha uma faixa verde, em sentido horizontal e a côr da muar. Ora, este carro é, precisamente, o que pertence ao reu Francisco Murta. Se o cabo Ernesto José—afirma o dr. Ramada Curto—conhecia estes elementos porque é que só tarde—muito mais tarde—é que se prendeu o Murta, se este era tão conhecido, bem como a sua carroça? A' volta deste episodio está a decorrer a acareação. O cabo Ernesto José acabou por declarar que no tribunal de Faro não escreveram o que ele disse.

—Porque assinou o depoimento que lhe foi lido pelo escrivão na presença do magistrado e porque não se prendeu logo a seguir o Murta, se o cabo sabia que se tratava da sua carroça? E' aqui que está o ponto nevralgico—diz o dr. Ramada Curto.

A acareação ainda deve demorar. Vai ser chamado ainda hoje o agente Faisca, da P. I. C. que tratou do caso no Algarve.

A audiencia deve acabar amanhã de madrugada.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Márcia Condessa, Júlio Proença, Domingos Silva e reaparição do ás da gargalhada António Santos. Entrada franca Consumo 1$50.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Marinha»

Saiu mais um numero da «Revista de Marinha» que publica, além da costumada cronica da situação internacional, da autoria do dr. Francisco Veloso, reportagens sobre a epopeia de Dunkerque, o ataque por mar a Bardia e a acção da frota inglesa, os novos aviões de «caça» americanos, a guerra no mar dia a dia, a posse do novo major general da Armada portuguesa, numerosas gravuras de assuntos nacionais e estrangeiros, etc.

«Uma lição de musica, poesia e dança»

Ercilia Pinto iniciou a publicação duma série de peças intitulada «Teatro para a Juventude Portuguesa». A primeira é a opereta «Uma lição de musica, poesia e dança», com musica original de Raposo Marques, e propria para ser representada em liceus, colegios e organismos da mocidade.

«Lembra-te daquela noite...»

O fasciculo n.º 6 dos «Argumentos de filmes» publicados pela Editorial Globo, Ld.ª, é dedicado á fita «Lembra-te daquela noite...»

Altos comandos navais

Deu-se hoje o anunciado movimento nos altos comandos navais, por virtude da passagem á reserva do sr. vice-almirante Mata Oliveira e da nomeação do sr. vice-almirante Botelho de Sousa para o cargo de major general da Armada.

Assim, o sr. contra-almirante Sousa Ventura, que exercia actualmente as funções de superintendente da Armada, foi nomeado chefe do Estado Maior Naval, e o sr. contra-almirante Alvaro Marta, que desempenhava há bastante tempo o cargo de comandante da Escola Naval, foi nomeado superintendente da Armada.

Fica assim vago o comando da Escola Naval, que será preenchido logo que seja ocupada a vaga de contra-almirante aberta agora nos quadros da Armada e para cujo preenchimento se vai reunir brevemente o conselho de almirantes.

As portarias de nomeação dos novos comandos foram hoje publicadas no «Diario do Governo», devendo as cerimonias de posse efectuar-se na proxima semana.

AVIAÇÃO CIVIL

A Escola Manuel Bramão retoma a sua actividade na proxima semana. Os seus cursos, agora aumentados pela inscrição dos srs. Mario Monteiro Robalo e Manuel Esteves, são dirigidos por instrutores civis.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada

Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE, *soirée* memoravel, em que tomam parte *8* distintos e *queridos artistas*, todos *privativos* do acreditado *Luso*. ROSA MARIA, MARGARIDA PEREIRA, NATALIA DOS ANJOS, FERNANDA AMALIA, CARLOS LOURENÇO, JOSÉ PEREIRA, MANUEL FERNANDES e XAVIER PINTO (rouxinol do Minho). GUITARRADAS, DESGARRADAS, *fados castiços* de Lisboa e fados e canções de COIMBRA. *Noite de arte* e muita *alegria*. O *Luso* tem sempre os *maiores* e *melhores programas*. *Entrada 1$00. Consumo $50.*

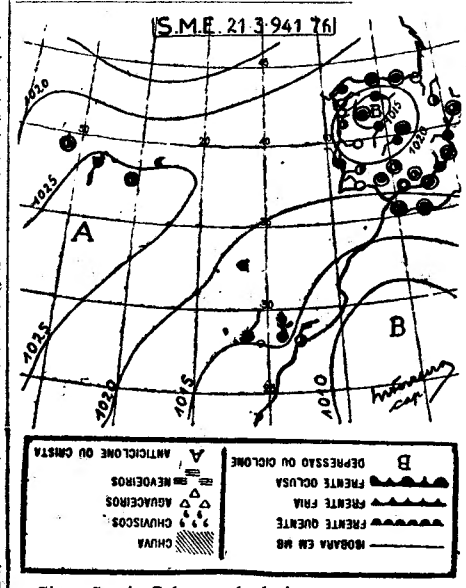
Natalia dos Anjos

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje: **Noemia Cristina, Julio Duarte, Frutuoso França, Julio Vieitas, reaparição de Mario Silva, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.** Entrada franca. Consumo, 1$50.

Leia o sempre fixe

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

Estabeleceu-se uma corrente entre os Açores e a Peninsula que contorna ao mesmo tempo uma depressão, provavelmente com um minimo barometrico proximo da Islandia e um anticiclone cujo maximo barometrico está proximo dos Açores. Continua a assinalar-se a pequena depressão da Peninsula e a depressão africana.

Situação ás 13 horas de hoje:

Observa-se na Corunha chuva moderada e intermitente que deve relacionar-se com uma frente já associada á depressão da Islandia. Esta frente pode vir a influenciar nas proximas 24 horas o tempo na região norte do nosso país. Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE—Ceu muito nublado com possibilidade de nevoeiros e chuva. Vento dos quadrantes W moderado. Subida de temperatura.

CENTRO e SUL—Ceu por vezes bastante nublado e nevoeiros na zona do litoral. Venio predominante N fraco. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,2; minima, 9º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,8; minima, 13º,6.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

VIDA ARTISTICA

Um retrato do Cardial Patriarca

Amanhã, 22, das 15 ás 17 horas, está patente aos representantes da Imprensa, no palacio do Patriarcado, um retrato do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, pintado por Rui Preto Pacheco, para a galeria oficial dos Patriarcas de Lisboa.

ROUBO DE VOLFRAMIO

TRANCOSO, 21. — Esta noite roubaram, dos Paços do Concelho, 90 quilos de volframio que ali estavam depositados e tinham sido apreendidos pela Guarda Republicana.

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.

Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade. Rua da Palma, 109 a 115.

MI-CAREME

NO

«Café Favorita»

Amanhã, sabado, 22, grande baile até de madrugada.

Domingo: Concerto de tarde e á noite. Jantares e ceias no restaurante.

BOLSA DE LISBOA

21 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	927$00	—	929$00
Consolidado 4 %. T. 10.	948$00	947$00	949$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.023$00	1.023$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	1.144$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.038$00	1.042$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.361$00	1.362$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	120$00	120$00	120$00
Centenarios 4 %.....	1.890$00	1.886$00	1.892$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	900$00	1.000$00
Lisboa e Açores port. ..	—	362$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	106$00	—
Portugal port. T. p.	—	—	1.087$00
Fidelidade	—	18.000$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.230$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	497$00	—
Cimentos Tejo	370$00	360$00	375$00
Cimentos Leiria T. p...	—	375$00	390$00
Credito Predial port...	9$00	9$00	9$30
Gás e Electricidade cp.	145$50	146$00	146$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	39$00
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	125$0	130$00
Portugal e Colonias ...	72$20	72$00	—
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação .	277$00	276$00	278$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	330$00
In. Farmaceutica.....	—	320$00	330$00
Portuguesa de Tabacos.	—	315$00	320$00
Tabacos de Portugal...	—	296$00	300$00
União Electrica Portug.	222$00	221$00	—
Cassequel.	305$00	305$00	307$00
Agricola das Neves.....	235$00	237$00	240$00
Agricultura Colonial ...	—	145$00	180$00
Açucar de Angola.....	537$00	537$00	538$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	84$00	84$00	—
Ilha do Principe.....	218$00	218$00	219$00
Zambezia T. 25.....	—	15$30	15$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %. .	—	102$00	103$00
C. P. 6 %.....	—	106$00	107$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	113$00	114$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	965$00	970$00
União Elect. Port. 5 %. .	—	104$00	105$00
Buzi 5 1/2 T. p.	107$00	106$50	107$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	101$00	100$00	101$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

VIDA DESPORTIVA

Sporting-Benfica

A direcção do Sporting Club de Portugal informa todos os seus associados, bem como os possuidores de cartões de Livre-Transito, Campo Atletico, Superior e Automoveis, que embora o encontro acima referido se realize no Campo do Estadio do Lumiar, no proximo dia 23 do corrente, não podem usufruir a regalia que habitualmente lhes é concedida de entrada gratis quando ali se efectuam jogos, visto o Estadio ter sido cedido ao Sport Lisboa e Benfica.

PAREDE

ÉMILE MERTENS

Os Corpos Gerentes da Associação de Beneficencia e Socorros Amadeu Duarte (Bombeiros Voluntarios de Parede) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu querido colega da direcção, sr. Damien Mertens, realizando-se o funeral amanhã, 22, para o cemiterio do Alto de S. João, em Lisboa.

AMANHÃ

MISERICÓRDIA DE LISBOA

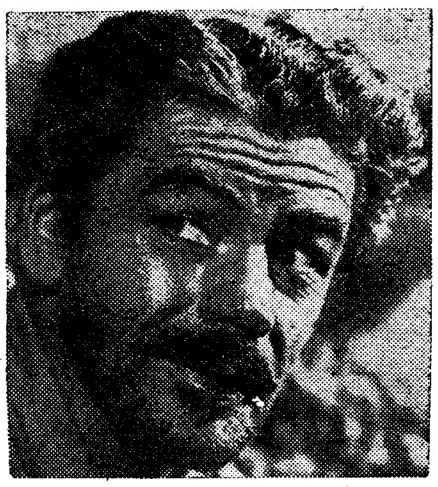
ÁS 13 HORAS

EXTRACÇÃO DA LOTARIA

3.447 PRÉMIOS NUM TOTAL DE 1.178.000$00

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA



PAUL MUNI, o genial actor, considerado um dos melhores do mundo, reaparece, 2.ª feira, no TIVOLI, na aventura de grande espectaculo «BAIA DE HUDSON».

«Matinée» classica, no Nacional

Camões ressurgiu ontem no Teatro Nacional, alegre, franco, pastoril, num belo retrato a Franz Halls, desenhado por Raul de Carvalho no seu genial e enamorado Filodemo. Camões foi tão genialmente poeta que não teve tempo para ser um dramaturgo. A peça reposta pela companhia da Casa de Garrett é uma obra prima de lirismo. Os versos cantam, amorosamente ora num jeito gracioso, com aqueles trocadilhos tão caros ao épico, vasados no ouro mais puro da lingua, ora em sentenças de paixão, que surpreendem pela frescura do conceito, e até pela nudez classica da expressão.

Filodemo é dificilmente teatralizavel. A expressão verbal, porém, sonora e cantante, é magnifica. Portugal está ali todo. Uma patria, um sentimento, um destino imortais, de que todos nos devemos orgulhar. E' a sua época mais bela, essa Renascença de caracteres varonis, em que a guerra e o amor se davam as mãos, abraçando o mundo lusiada.

O desempenho foi ajustado. *Filodemo*, embora não tenha muita ficção cenica, desenvolveu-se, com estilo e caracter, no proscenio do D. Maria. Alguns artistas disseram muito bem os versos. Cuidado. E' Camões, e dele não se pode perder uma silaba, mesmo quando a interpretação, e muito bem, procura um tom real, natural. Raul de Carvalho foi um gentil donzel, que copiou, inteligentemente o retrato do autor; Vilaret, um Vilardo pitoresco e preguiçoso; Adelina Campos muito bem na sua dona de amores suspirosos e Maria Clementina, excelente na sua caricatura. Todos os outros, incluindo Maria Brandão, flôr rustica da serra, certos no ritmo teatral.

Representou-se depois o «Auto dos Anfitriões», versão camoniana do «Amphitruo» de Planto, em que o nosso épico, sempre ardente de criação como que refez a comedia do grande autor grego. Mais uma vez a lingua portuguesa foi hostia consagrada pelo genio divino de Camões. Desempenho correcto. A empresa do Nacional cumpre o seu dever. Outro tanto se não pode dizer do publico, que não manifesta grande interesse pelas «matinées» classicas.—A. P.

Atrás do reposteiro

Começaram no Avenida os trabalhos da companhia Maria Matos, que se estreia naquele teatro com a peça de Ramada Curto, «O tio rico», tendo como interpretes os artistas Maria Matos, Maria Helena, Amelia Pereira, Maria de Avila, Assis Pacheco, Alfredo Ruas, Alvaro Benamôr, Antonio Palma, Antonio Sacramento, Mendonça de Carvalho e Alfredo Pereira.

—Recomeçaram no Apolo os ensaios da opereta «A Senhora da Atalaia», que será ali reposta numa noite de festa, que oportunamente será anunciada.

—Estreia-se hoje no Sá da Bandeira, do Porto, o espectaculo dos ilusionistas Alvata-Barnum, com uma companhia de variedades.

—A orquestra Sousa Pinto deve apresentar-se brevemente como atracção dum espectaculo musicado, num teatro popular de Lisboa.

—Continua a trabalhar-se numa organização artistica que deve fazer a sua estreia com um espectaculo novo, em sabado de Aleluia.

—O ponto teatral português Carlos Sampaio é, presentemente, o director e ensaiador da companhia brasileira de Alma Flora, em «tournée» por varios Estados do Brasil e actuando agora em S. Paulo.

—A companhia de circo que está a trabalhar no Palacio de Cristal, do Porto, deve apresentar-se na Feira de Aveiro.

—A dotação que o Estado brasileiro destinou para auxiliar o teatro eleva-se até agora á verba de 1.200 contos.

—Ainda esta temporada deve trabalhar no Porto uma companhia de comedias, organizada por um dos nossos empresarios.

—Tambem figuram na lista que vai ser apresentada para a nova direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais os actores Alvaro Pereira, Barroso Lopes e Reginaldo Duarte, cujos nomes têm a simpatia da classe.

—Vai ser reorganizado o «trio» artistico constituido pelas actrizes bailarinas Mrgarida de Almeida, Aida Ultz e Lucy Snow, para uma possivel digressão ao Brasil.

—O artista Ramouskine projecta realizar, num dos nossos teatros, um espectaculo de bailados, com os elementos do seu grupo artistico.

—Foi adiada para outra oportunidade a organização duma «tournée» á provincia, duma companhia de comédias.

—Faz-se hoje a reposição, no Nacional, da peça «Romance», efectuando-se na proxima sexta-feira a estreia do original português «Nortada» e a reposição da peça, em 1 acto «A' luz dum vitral».

—O escritor Xavier de Magalhães está a escrever alguns numeros para o repertorio de variedades da actriz Virginia Soler.

—Por motivo de força maior, a Orquestra Portuguesa de Variedades, sob a regencia do maestro Fernando de Carvalho, não pode acompanhar a vedeta Josephine Baker, que se estreia no dia 27, no Trindade.

—Na «Tarde Trevo», que amanhã se realiza no Capitolio, toma parte a graciosa «tonadillera» Cary Benet, que tem trabalhado nos principais teatros do país vizinho.

«O filho do conde de Monte Cristo», no Politeama

O exito de estreia foi tal que não ficou um bilhete na casa por vender. Isto é bastante significativo do interesse com que o publico aguardava o filme. Por vezes, ha grandes desilusões. Ontem, porém, sucedeu, precisamente, o contrario, no Politeama. Ha quem desdenhe destes filmes romanescos, de capa, e espada vivos de acção, cheios de misterio, de galantaria, de lutas, de bons e maus sentimentos. Por mim, confesso-me encantado quando são bem feitos como este. Alguem, por exemplo, é capaz de denegar o valor lirico e cavalheiresco dum «Amadis de Gaula»? Abatidas as diversas proporções, o genero tema, é o mesmo, embora o seu estilo seja diferente. Durante duas horas o publico esqueceu tudo, empolgado pelo «Filho do Conde de Monte Cristo», imensamente rico, admiravelmente valente, boa espada, melhor sorriso, que, depois de palpitantes peripecias, consegue salvar uma formosa rainha, num país balcanico, das garras dum general vaidoso e ambicioso. Subterraneos, assaltos, duelos, revoltas populares, fugas, masmorras, intrigas de espionagem, tudo isto bem apresentado e urdido numa acção galopante, que fascina o espectador pelos seus tesouros de imaginação, e pela vivacidade do desempenho. Complementos magnificos, entre os quais «A Nova Inglaterra», e um documentario da tomada de Bardia pelas tropas do general Wavel.—*Visor 40*.

Amalia Rodrigues

Não é vulgar o que se está passando com a cantadeira de fados Amalia Rodrigues. Um publico selecto, mas numeroso, enche todas as semanas um salão de fados onde a nova cantadeira se faz ouvir. Quando ela canta, paira no ambiente a recordação daquelas grandes cantadeiras, que evoca com sua voz melancolica, e dentro dos fados da melhor tradição, e tambem os mais classicos. E quando se cala, sucedem-se as ovações, obrigando Amalia Rodrigues a cantar mais duma dezena de vezes, que foi o que aconteceu ainda ontem, ante um auditorio de nacionais e estrangeiros, entre estes um erudito critico do «cante flamenco». o escritor e conferencista espanhol D. José Maria de Cossio.

E' hoje que se estreia no Coliseu, o gigantesco filme da actualidade, em 24 partes: «A Conquista do Universo»

Esta noite, vai o publico de Lisboa ser surpreendido com um acontecimento cinematografico de invulgar valor artistico. Trata-se da estreia, no Coliseu, do gigantesco filme da actualidade, em 24 partes e tão ansiosamente esperado: «A Conquista do Universo». Baseado nos acontecimentos actuais, este cine-romance, transbordante de acção e de emoção, põe diante dos nossos olhos, em imagens de brutal realismo, todo o horror da guerra moderna, com bombas de auto-comando, aviões lutando na estratosfera, maravilhas de heroismo que empolgam os espectadores. O interesse do entrecho não esmorece um unico instante, antes se desenrola em crescendo de emoção e de curiosidade, arrebatando todo o publico. Crianças ou adultos, ninguem quererá deixar de vêr «A Conquista do Universo», o filme do momento! Magnifica interpretação do grande atleta Larry Crabbe. reços popularissimos. Amanhã: 1.ª «matinée». Espectaculo todas as noites. «Matinée» todos os dias.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clotilde Raposo de Siqueira, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Helena Bensabat, D. Maria do Ceu de Paiva Faria Leite Brandão, D. Suzete Velez do Carmo Rosado, D. Maria das Dores Serzedelo Iglezias, D. Maria de Lourdes Sofia de Màscarenhas e Meneses Garcia, D. Amelia Marques Soares e D. Maria José Rodrigues.

A CARIDADE

Na Casa das Beiras

E' amanhã, á noite, que, nos salões da Casa das Beiras, se realiza a anunciada festa de caridade que um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade leva a efeito, a favor dos Jardins-Escolas João de Deus, de Viseu, festa que constará da reconstituição das dansas de ha quarenta anos, tais como a quadrilha de honra, a «polka» o «Pas des patineurs», o «Pas de quatre», a «Morna», a «Valsa», a «Mazurka», a «Gavette-Valse» e os «Lanceiros», interpretadas por um grupo de meninas e rapazes da nossa sociedade. A noite de amanhã, na Casa das Beiras, vai, decerto, marcar pela animação e elegancia.

OS DOENTES
que necessitem de enfermeiro diplomado, com longa prática, devem telefonar para 52484.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—S. Leoncio, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja do Bom Sucesso, ás 8, missa; ás 11 e 30, missa solene.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

A «TARDE TREVO»

amanhã, no Capitolio

Na «matinée» elegante de amanhã, no Capitolio, realiza-se o **baile da mi-carême** com **duas orquestras**, uma das quais cantará «foxs» o artista Tony Marques. Em «fim de festa» apresenta-se a graciosa **«tonadillera» Cary Benet**. No espectaculo, que começa com cinema, será distribuido um interessante brinde a todas as senhoras.

Gremio Nacional dos Cinemas

Convocação

Para se estudar a interpretação e aplicação do decreto n.º 31.182, que entra em vigor no dia 24 do corrente e que criou sôbre os espectaculos novas taxas para socorro ás vitimas do ciclone, são convidados todos os empresarios de cinemas, socios e contribuintes dêste Gremio, a reunirem-se sabado, 22 do corrente, pelas 17 horas, na sede dêste Gremio, á Rua dos Condes, n.º 9, 1.º.

A DIRECÇÃO

TEATRO DA TRINDADE
Continuando impossibilitada de trabalhar a bailarina NITA DAURO, não se realiza hoje o espectáculo anunciado.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje—A's 21 e 30—Hoje
Reposição da celebre peça
ROMANCE
Amanhã ás 16 horas—Tarde Cultural
Teatro de Luiz de Camões
Os Amphitriões e Filodemo
Sexta-feira, 28—Reposição da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL
Estreia da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mário Duque
NORTADA

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
O grande espectáculo de Lisboa
O ANJO DA GUARDA
A comedia da graça, da ternura e do encantamento com
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ e RIBEIRINHO

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
O RETUMBANTE SUCESSO
A REVISTA
«A DESGARRADA»
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
EXITO CADA VEZ MAIS CRESCENTE

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Esta mulher é minha
Um filme de VAN DYKE
com Spencer Tracy e Hedy Lamarr

TIVOLI — A vida é uma canção
«Tin Pan Alley»
A's 21,30 — TELEF. 5 0595
com Alice Faye, Bethy Grable e John Payne

POLITEAMA — O Filho do Conde de Monte Cristo
Telef. 26305 — A's 21 e 30
com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders

EDEN — 4.ª e ultima semana
BALALAIKA
Filme musical
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — HOTEL DO NORTE
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com ANNABELLA, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESPIRITO HEROICO
com Jockie Cooper e Freddie Bartholomew

CAPITOLIO — TOVARICH
com Charles Boyer
Telef. 27493 — A's 21 horas
Regresso ao lar

REX — Nick e Esposo, detectives
Telef. 2 9654 — A's 21 e 15
PRIMAVERA

TERRASSE — O OUTRO
Telef. 2 0917 — A's 21,15
O REI DOS ADIVINHOS

ROYAL — Um milhão de anos antes de Cristo
A's 2 e 15
O HOMEM DA MASCARA DE FERRO

LYS — O OUTRO
Tel. 48560 — A's 21
O Rei dos Adivinhos

CENTRAL — TEL. 24381
Matinées diarias
A's 21 e 15
O MEU CRIADO
TRADER HORN

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um demonio de saias
com Fay Wray

DECLARAÇOES

de Weygand

sôbre a posição das forças francesas do Norte de Africa

ARGEL, 21.—O general Weygand, delegado geral do governo em Africa, entrevistado por Joseph Ravotto, enviado especial da «United Press», disse que as forças militares francesas do norte de Africa estão constantemente alerta e vigilantes e que entrarão logo em acção, no caso de qualquer ataque ao territorio francês do norte de Africa, venha esse ataque donde vier.

—Todas as forças que estão sob o meu comando, encontram-se prontas a derramar até á ultima gota do seu sangue pela defesa do Imperio francês.

Weigand, interrogado sôbre se as relações franco-britanicas haviam melhorado desde o incidente de Oran e Dakar, com um modo conciso, respondeu:

—Nós não temos relações com a Grã-Bretanha.

Respondendo a uma pregunta feita por Joseph Ravotto, Weygand afirmou com energia:

—A França cumpre e observa escrupulosamente as condições do armistício e continuará a honrar os compromissos que tomou. Esperamos, tambem, que os outros honrem os compromissos que tomaram para com a França.

Interrogado se haveria alguma mudança na actual posição do norte de Africa, Weygand, sublinhando bem as palavras, disse:

—Não. Já lhe disse que eu e as forças militares sob o meu comando defenderemos até á ultima o nosso territorio contra qualquer tentativa de invasão.—(United Press).

GENERAL WEYGAND

Weygand partiu para Mequinès

RABAT, 21.—O general Weygand partiu de avião para Mequines onde chegou ás 8 da manhã e foi recebido pelo comandante da guarnição o general Dody. Seguidamente, inspeccionou as tropas.

Entretanto, o general Nogués partiu para Rabat, donde ás 18 horas seguiu de avião tambem para Mequinés a juntar-se a Weygand.—(Havas-O. F. I.).

Embaixador russo em Vichy

MOSCOVO, 21.—O Supremo Soviete decidiu nomear Bogomolov, actual encarregado de negocios da U. R. S. S. em Vichy, embaixador da Russia em França.—(Havas-O. F. I.).

GRAVE DESASTRE

nos suburbios de Iztambul

IZTAMUL, 21.—Em consequencia dum choque entre um comboio e um «autocar», nos suburbios do bairro europeu de Iztambul, morreram 10 pessoas e ficaram feridas 16.—(Exchange Telegraph).

Um deslocamento de terras

sôbre a auto-estrada

Um aspecto da auto-estrada, vendo-se á direita o deslocamento de terras a que se refere esta noticia

A magnifica auto-estrada que liga Lisboa ao Estadio Nacional foi recentemente interceptada por um volumoso e aparatoso desmoronamento de terras, no troço compreendido entre a ponte de Alcantara e a ponte que fica perto do forte de Monsanto. O caso, ao que parece, não se pode atribuir a infiltrações das chuvas, mas sim á natureza dos terrenos, demasiadamente brandos, sendo provavel mesmo que ali passe algum caudal.

Já o ano passado se notou o mesmo fenomeno, mas não com tanta imponencia como agora. Uma enorme barreira que havia sido cortada, obliquamente, começou a mexer-se. A terra e enormes blocos de pedras saiam do seu centro, como se fosse da cratera dum vulcão. Parecia que tudo aquilo «fervia», dizem os trabalhadores que assistiram á erosão dos terrenos. A barreira num dia avançou até metade da estrada, numa altura de dez metros, por trinta de comprimento, e, nos outros, alastrou ainda mais, ocupando-a totalmente em largura. Ha que remover agora aquela enorme massa de terra, onde ha pedras que pesam mais de quinhentos quilos, e cuja posição oferece certo perigo ás raras pessoas que por ali passam, visto a auto-estrada ainda não ter sido aberta ao transito. Seria conveniente que se fizesse um estudo geologico do local, a-fim-de se saber, se, de facto, são necessarias obras para o consolidar e assim defender a auto-estrada, tão estranhamente ameaçada.

Chegou ao Reich

o ministro dos Estrangeiros *da Hungria*

que foi recebido por Ribbentrop em Munich

BERLIM, 21.—Anuncia-se, oficialmente, que Bardossy, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, chegou a Munich ás 10 horas da manhã de hoje. Na estação Bardossy foi recebido e cumprimentado pelo seu colega do Reich, von Ribbentrop.—(United Press).

«A Primavera anda no ar»

LONDRES, 21.—«A Primavera anda no ar», tal foi o titulo da palestra radiodifundida ontem á noite por Goddard, comodoro da Aeronautica. O orador, recordando aos seus ouvintes que era o primeiro dia de primavera, disse que «esta é a estação do ano em que podemos com razão esperar que aconteçam coisas». Referiu, humoristicamente, que os alemães teriam motivos para o saber e «de travarem conhecimento com os nossos ultimos modelos primaveris», aludindo de tal modo aos ultimos tipos de aviões britanicos. Acrescentou que a lei de auxilio tão firmemente promovida pelo presidente Roosevelt significava pelo lado material uma poderosa ajuda de enormes recursos, que doutro modo se não poderiam obter, emquanto pelo lado moral constitue «a maior vitoria aerea desde que o Arcanjo abateu os anjos do mal, os anjos de asas negras, numa unica batalha». A lei americana que nos traz o auxilio dessa grande nação deve-se á resistencia britanica contra as forças aereas do Reich. «Não teriamos recebido esta promessa senão tivessemos feito jus á plena confiança da America. Espero bem que Hitler o saberá compreender e medir, emquanto contempla as obras e façanhas das suas forças aereas». Acêrca do efeito dos «raids» germanicos contra os portos atacados declarou: «Isto tem sido qualquer coisa de horrendo, mas afigura-se-me poder acrescentar que ainda assim o não tem sido tanto como os alemães o esperavam».

Salientou que muitas bombas inimigas atingindo na sua sanha destruidora casas de familias falharam nos seus objectivos principais».—(E. T.).

Os preparativos britanicos para a defesa da Malaia

SINGAPURA, 21.—O marechal da Aeronautica Brook-Popham, comandante chefe no Extremo Oriente, após a sua visita de inspecção ás tropas da Malaia, declarou estar absolutamente certo de que esta região está em condições de se poder defender, se bem que nunca pudesse chegar a essa conclusão, sem que para ali fôssem mandados seguir todos os homens e todo o equipamento militar necessario. O marechal Brook-Popham acrescentou ainda que as formações de voluntarios têm um papel muito importante a desempenhar na organização das defesas da Malaia e salientou o valor que há a atribuir ás precauções contra ataques aereos para as quais estão a ser organizados os serviços respectivos em toda a extensão do territorio malaio. —(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Reconquista de Hargeisa

NAIROBI, 21.—Foi publicado um comunicado oficial para anunciar que as tropas britanicas reconquistaram ontem de manhã, a Hargeisa, na Somalia britanica.—(United Press).

CREPE CEILÃO

Chegou nova remessa

COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª

Armazem de cabedais

Rua do Bomjardim, n.º 364—PORTO

As sombras e as realidades

«Os Estados dos Balcans e do Danubio têm interesses e necessidades comuns. Precisam de os harmonizar. Só assim poderemos dar aos vencedores da Grande Guerra a garantia duma Europa estavel. Já nos entendemos sobre um certo numero de questões. No futuro criaremos uma linha de politica comum, convencidos de que se trata dum trabalho indispensavel á consolidação da Europa, ao restabelecimento da paz e ao desaparecimento das dificuldades em que nos debatemos. Esses Estados saberão ter a força moral e material necessaria para defender os seus interesses e para colaborar eficazmente».

Assim dizia, ha vinte anos, na sessão inaugural do Parlamento de Praga, um dos realizadores dos tratados, Eduardo Benés. Pela sua bôca era o bom senso e uma interpretação esclarecida da historia que falavam. Ele sabia que os conquistadores de todos os tempos tinham sido inevitavelmente levados a estender-se pelas planicies ferteis da Europa Central e danubiana até aos mercados do Oriente. Carlos Magno e Otão, Frederico Barbaroxa e Napoleão, Bismark e Guilherme II resumiram a vida dum continente que renova tradicionalmente, com uma esplendida desenvoltura, os êrros e as faltas que se pagam com o sacrificio de sucessivas gerações.

A concepção de Benés, que se desvaneceu como um fumo tenue e inconsistente perante o prestigio diplomatico e a força crescente do Reich nacional-socialista, era a contrapartida da ideia alemã praticada por Bismark e enunciada pelos teoricos da Mitteleuropa. O imperio austro-hungaro, fortemente centralizado, podia ter imposto a sua dominação sobre os eslavos, apoiando-se no escudo dos Hohenzollern. A tentativa malogrou-se. A Alemanha, vitoriosa em quatro anos de luta, podia ter organizado a economia e regulado o destino de populações que se inquietavam na incerteza do seu futuro. A experiencia não deu melhor resultado. Os esboços de federação, que os vencedores da Grande Guerra mal articularam contra a irredutibilidade dos particularismos locais, frustraram-se na prolixidade dos encontros e das conferencias onde a ausencia de realidades sadias era suprida pelo afluxo de fantasmagorias inconsequentes.

Ao fim de três quartos de seculo, desde que os principados balcanicos começaram de se emancipar, a mesma incerteza produz as mesmas consequencias. Os vencedores de guerras sucessivas não puderam impôr, contra a dispersão dos nacionalismos estuantes, nem um estatuto territorial estavel nem uma ordem economica definitiva.

A guerra, que é um acidente na historia, um acidente conjectural como dizia Taine, ronda de novo as terras ferteis que se estendem entre os Carpatos e o Egeu. A manobra dos aliados, iniciada em 1915 e realizada eficazmente em 1918, foi adoptada pelo estado maior alemão. O vale do Vardar é o seu caminho seguro. Franchet d'Esperey realizou-a subindo de Salonica ao curso do Danubio; Von Keitel dá-lhe uma tradução actual descendo de Sofia sobre a fronteira grega.

Em 2 de outubro de 1915 os contingentes franco-britanicos desembarcaram na Grecia com o consentimento de Venizelos. Os aliados entregaram um ultimato á Bulgaria para que esta rompesse com os Imperios Centrais. Venizelos fez divulgar uma nota protestando em nome da Grecia neutra contra a passagem de tropas estrangeiras por territorio helenico. A Bulgaria aderiu á causa da Alemanha.

A manobra de von Keitel repete, ao invés, a manobra de Franchet d'Esperey. O encontro de Chypre, a troca de correspondencia entre Berlim e Ankara, a conversa, ora agreste ora compreensiva, de alemães e yugo-eslavos repetem as diligencias que Venizelos e os diplomatas da Entente praticaram. Inicialmente regista-se a mesma confusão. Quando a poeira dos boatos cair, ha de verificar-se que se os interesses das grandes potencias não mudaram, não mudou tambem o seu gosto de tomar as sombras movediças pelas realidades estaveis.—C. F.

A Yugo-Eslavia

resolveu

dar a sua adesão

ao pacto

das três potencias

BELGRADO, 21—Foi resolvida, em Conselho de ministros, a adesão da Yugo-Eslavia ao pacto das três potencias. O acôrdo entre este país e a Alemanha foi conseguido na quarta-feira passada, depois da conferencia que houve entre o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cincar Markovitch e o ministro alemão em Belgrado. A reunião do Conselho de ministros em que aquela decisão foi tomada efectuou-se na tarde do mesmo dia, no palacio real, sob a presidencia do principe regente Paulo.

A Yugo-Eslavia adere ao pacto tripartido, com exclusão de quaisquer obrigações militares.

Os termos do acordo celebrado são os seguintes—a Yugo-Eslavia fará a sua adesão ao pacto das três potencias dentro do praso de oito dias; a Yugo-Eslavia manter-se-á livre do cumprimento de quaisquer obrigações militares tais como aquelas que foram aceitas pela Romenia, pela Bulgaria e pela Hungria; a Alemanha e a Italia respeitarão o direito á recusa da parte da Yugo-Eslavia quanto á autorização para entrada e passagem através do seu territorio de quaisquer forças militares e garantirão as fronteiras territoriais da Yugo-Eslavia; no fim da guerra, as nações nela associadas empregarão os seus esforços no sentido de obterem para a Yugo-Eslavia perfeita liberdade de navegação; a Yugo-Eslavia autorizará o transporte de material de guerra para o norte e para o sul, dando facilidades aos transportes através do seu territorio; a Yugo-Eslavia procurará tambem suprimir todas as influencias contrarias ao «eixo» e alinhará a sua economia com as necessidades do mesmo «eixo»; o pacto deverá ser assinado dentro do praso de oito dias.

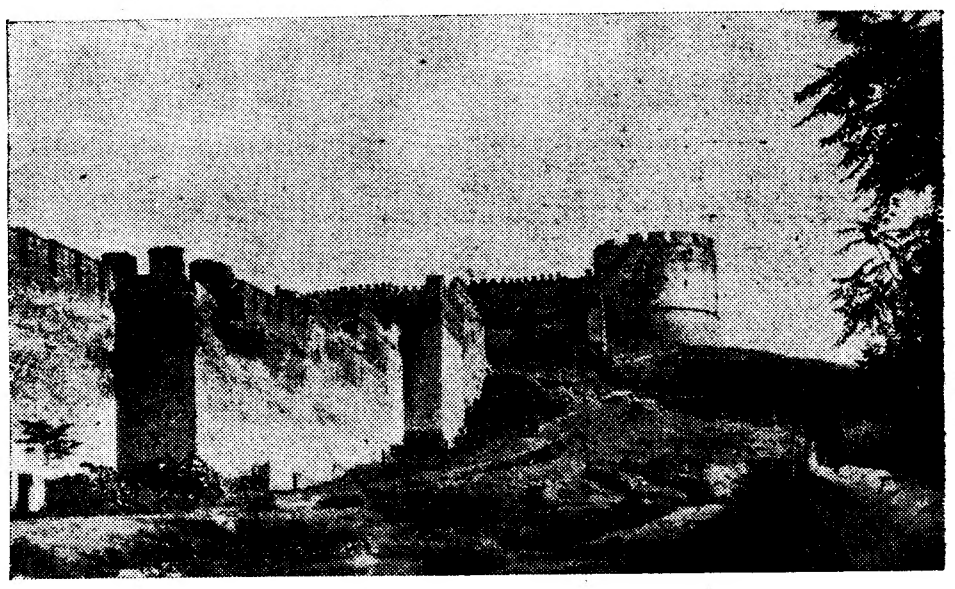
Segundo informações provindas de fontes bem informadas, as modificações que fazem parte desta rezenha em relação a outros acordos semelhantes de adesão ao pacto tri-partido deveram-se á atitude da mais estrita neutralidade adoptada pela Yugo-Eslavia, se bem que a sua adesão se tivesse tornado necessaria em virtude da extrema pressão exercida pela Alemanha sôbre um país que se encontra cercado por todos os lados.

Regista-se, no entanto, que a Yugo-Eslavia conseguiu reagir com exito contra qualquer concessão militar de infiltração.

A-pesar das importantes concessões que resultam do acordo celebrado, consta que a adesão ao pacto triplice envolverá a demissão de três ministros.—(Exchange Telegraph).

Reserva em Londres

LONDRES, 21—Nos circulos oficiais londrinos não se confirmam as noticias relativas á assinatura, dentro do praso de 8 dias, a partir de hoje, dum acôrdo entre a Alemanha e a Yugo-Eslavia. Considera-se, no entanto, provavel que estejam negociações em curso entre aqueles dois paises, em que as autoridades alemãs terão o maior empenho em atrair a Yugo-Eslavia para o caminho seguido pela Romenia e Bulgaria, no qual encontraram resultados desastrosos. A Yugo-Eslavia, consciente do que aconteceu aos paises vizinhos, encontrará nisso causa bastante para demorar a sua resolução no sentido de evitar a mesma sorte. A observação da tecnica alemã praticada nos Balcans e noutras regiões pode levar a Yugo-Eslavia á compreensão de que a assinatura de qualquer acôrdo com a Alemanha será por ela utilizada como recurso. O facto da Alemanha exercer a mais intensa pressão sobre a Yugo-Eslavia concorre para reforçar este ponto de vista, e qualquer acôrdo com a Alemanha assinado por esse país prejudicará, indubitavelmente, a sua situação e diminuirá, sem duvida nenhuma, as esperanças compartilhadas pela maioria do seu povo e pelo seu exercito na conservação da independencia e da soberania nacional.—(Exchange Telegraph).



Vista exterior da fortaleza de Salonica onde se diz que desembarcaram importantes contingentes de tropas britanicas

Ministros que pedem a sua demissão

BELGRADO, 21.—Os drs. Lazar Markovitch, Branko Cubrilovitch e Srdjan Budisavljovitch, respectivamente, ministros da Justiça, da Agricultura e do Bem Social e Saude Publica, depois de conferenciarem esta mahã com o presidente do Conselho, Cvetkovitch, apretaram-lhe os seus pedidos de demissão.

Não foi ainda noticiado se Cvetkovitch aceitou ou não a demissão apresentada por aqueles três membros do governo.

A demissão foi apresentada, em consequencia de durante a reunião do conselho de Ministros de ontem á noite, os três ministros demissionarios terem votado contra a ideia do estabelecimento de um pacto entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha.

O ministro da Justiça, Lazar Markovitch, pertence ao Partido Radical yugo-eslavo; Branko Cubrilovitch, ministro da Agricultura, é «leader» do Partido Agrario e Srdjan Budisavljovitch, ministro do Bem Social e da Saude Publica, é «leader» do Partido Independente Democrata.

Sabe-se de fonte autorizada que, dos 18 membros que compõem o governo yugo-eslavo, na reunião do conselho de Ministros de ontem á noite, dez ministros, incluindo todos os croatas, e o proprio Cincar Marcovitch, que é ministro dos Negocios Estrangeiros, votaram a favor do estabelecimento de um pacto entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha. Os ministros da Justiça, Agricultura, do Bem Social e da Saude Publica, que hoje se demitiram, votaram contra o pacto yugo-eslavo-alemão e os restantes cinco ministros abstiveram-se, incluindo o proprio presidente do Conselho, Cvetkovitch e dois ministros eslovacos.—(U. P.).

A viagem de Stoyadinovitch

BERNE, 21.—O «Neue Zuercher Zeitung» informa de Belgrado que Stoyadinovitch telegrafou, da fronteira, á familia a dizer que se dirigia para Salonica.

Pensa-se, todavia, que Stoyadinovitch não ficará na Grecia e que se limitaria a atravessar o país com outro destino.—(Havas-O. F. I.).

A partida dos ministros yugo-eslavos

BELGRADO, 21.—A reunião extraordinaria do governo yugo-eslavo, que ontem á noite se efectuou, principiou ás 21 horas e terminou depois da meia-noite.

Os circulos politicos yugo-eslavos chegados ás esferas oficiais afirmam que durante aquela reunião foi fixada a data da partida dos ministros yugo-eslavos, que irão proximamente a Berlim. Sabe-se, tambem, que Cincar Markovich, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia, fez uma exposição pormenorizada das negociações com a Alemanha.

Antes da reunião plena do gabinete yugo-eslavo, o principe regente Paulo presidira a uma reunião secreta de ministros, na qual, segundo se afirma, foram tratados assuntos da mais alta importancia.—(United Press).

Actividade

restrita

de patrulhas

e da artilharia

na frente albanesa

ATENAS, 21 — O comunicado do Grande Quartel General diz:—«Actividade restrita de patrulhas e artilharia. Aviões inimigos lançaram bombas em zonas rurais da ilha de Creta. Não houve vitimas e registaram-se apenas estragos materiais insignificantes.

O comunicado do ministerio da Imprensa do governo grego diz que, entre os prisioneiros italianos feitos no decurso da ultima ofensiva desenvolvida pelo adversario na frente da Albania, que já foram trazidos para Atenas, figura um primo de Benito Mussolini, o tenente-coronel Tuveri Ciglio, comandante do 53.º Batalhão da 26.ª Legião de «Camisas Negras», com sede anteriormente em Cagliari.

Os prisioneiros informaram que no decurso da mesma ofensiva o batalhão «Trento», da Divisão «Pusteria», sofreu baixas em numero consideravel correspondentes a 30 por cento do seu efectivo total.

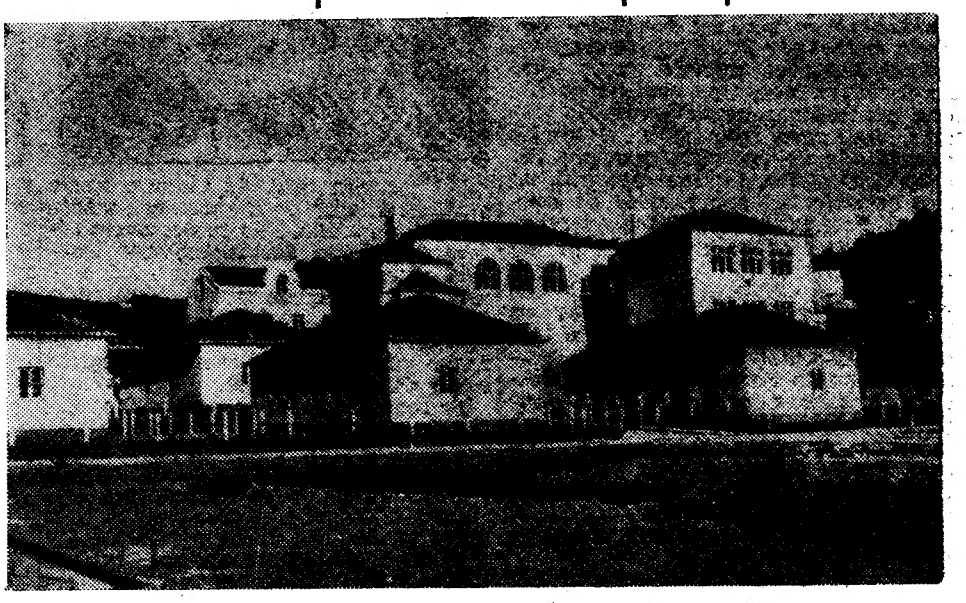
Segundo informações tambem fornecidas pelo ministerio da Imprensa, as tropas gregas realizaram, com exito, um ataque local no sector médio da frente. No decurso desse ataque, os gregos desalojaram os italianos das posições que ocupavam e melhoraram as suas proprias. Foram feitos 40 prisioneiros, metade dos quais pertencia a formação de «Bersaglieri».

O correspondente da Exchange Telegraph junto das tropas gregas em operações comunicou o seguinte, com referencia á ofensiva italiana dos ultimos dias: «Os objectivos da ofensiva italiana no sector médio da frente, durante os ultimos dois dias, lo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vai inaugurar-se na Nazaré

o primeiro bairro para pescadores



No proximo mês de maio inaugura-se solenemente na Nazaré, o primeiro grupo de moradias economicas para pescadores, bem como a Casa dos Pescadores daquela vila, mandadas construir pela Junta Central das Casas dos Pescadores, dentro das directrizes da politica social do Estado Novo. A nossa gravura mostra o novo bairro, que será inaugurado pelo sr. sub-secretario de Estado das Corporações

Leia na revista de actualidades

MUNDO GRAFICO

Os marinheiros de Sua Magestade!

A luta aerea continua

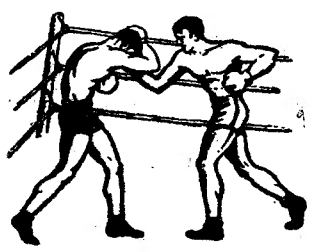
A intervenção americana

4 páginas de fotografias de guerra

QUEREM VENDER

OURO, BRILHANTES, PRATAS

Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—R. da Prata, 257 (Esquina de St.ª Justa). Telefone 2 1431.



BOX AMANHÃ **SABADO** às 21,30 h. no **ESTÁDIO MAYER**

Grande sessão internacional Luso-Espanhola

Librero contra **Licinio**
Guillen » **Sales**
Garcia » **Negus**

2 COMBATES PRELIMINARES — PREÇOS POPULARES

ESCLARECENDO A OPINIÃO PUBLICA

Leite condensado Cister

No ano 1927 começou a «Alimenticia Lda.», nas suas instalações fabris de Alcobaça, a elaborar leite condensado, fazendo para esse fim a acquisição da melhor aparelhagem que existia e que até hoje não foi nunca ultrapassada, tendo sido solicitada muitas vezes por entidades oficiais, para servir experiencias de concentração cientificamente exactas.

O aparelho «A Vacuo» com extractor de humidade, é da marca Breil e Martel, a dos fabricantes que forneceram todos os Institutos oficiais, em todos os paises.

A instalação completa, composta por um aparelho de pasteurisação, varias desnatadeiras, uma taça a fundo duplo com aquecimento a vapor, um aparelho «A Vacuo» com extractor de humidade, um refrigerador de plataforma rolativa, a instalação de agua fria e a vapor, custaram, em conjunto, em 1927, a quantia de esc. 99.200$00. Esta instalação para fabricar leite condensado é só uma minima parte das fabricas denominadas «A Alimenticia, Lda.», de Alcobaça, proprietarios da melhor farinha lactea do país, a «Cister», que se não estragou nunca nas latas nem nos estomagos delicados dos bébés.

Até hoje em dia, e se bem que foi concedido um alvará de fabrico de leite condensado a uma casa estrangeira no ano de 1936, sem que a dita casa nunca pensasse em fabricar o dito leite, a «Alimenticia, Lda.» honra da industria nacional, casa puramente portuguesa, foi a unica a fabricar leite condensado em Portugal.

Pretende esta fabrica continuar o seu fabrico em maior escala, porque o país precisá de leite condensado. O leite condensado «Cistér» vende-se 6$00 mais barato cada lata, que o leite importado pela concorrencia, sendo melhor por ser leite completo, e custando certamente mais caro ao fabricante, por este pagar o leite crú ao produtor á razão de 1$20 o litro. «A Alimenticia, Lda.» compraria todo o leite que houvesse (por desgraça ha pouco na região) em qualquer parte do país, pagando sempre um minimo de 1$00 cada litro, como explicou na sua pretensão entregue—ha meses—ao Ex.mo Sr. Dr. Marques Esteves, para apreciação na Junta Nacional de Pecuaria, pretensão, da qual—visto o tempo decorrido—desiste.

Pretende a «Alimenticia, Lda.» aumentar a sua produção ao maximo, auxiliando da melhor maneira o disposto pelo Ex.mo Sr. Ministro da Economia Nacional, criando novos tipos de farinhas, novas geleias, novos dôces, procurando novas materias primas, etc., para dar pão á maior quantidade de trabalhadores, na sua central electrica, na sua moagem, na sua latoaria, na sua fabrica de conservas de frutas, na fabrica de rebuçados, nos seus campos, adegas, celeiros, etc., etc.

Precisa a «Alimenticia, Lda.» do favor do publico, dos portugueses Preferi os produtos nacionais! Lá fora não se fabrica nada melhor. Os nossos vinhos do Porto, as nossas sardinhas, as nossas cortiças, o nosso azeite, as nossas frutas e muitos outros produtos, do nosso fabrico e do nosso solo, gozam de preferencia no mundo inteiro. O dinheiro que gasteis em produtos nacionais, fica no país. Usando e gastando o nosso, elaborais a vossa propria fortuna.

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Velhos e novos

Pintem os cabelos com a tinta Primol. Vende-se porções de 5$00, á cobrança 7$50. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

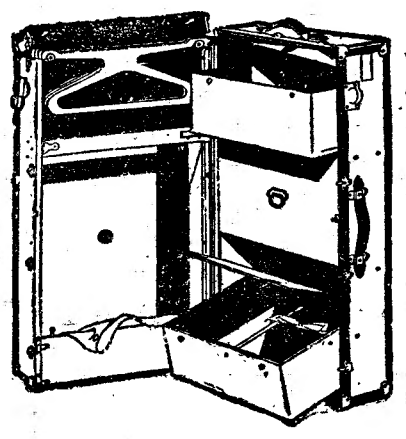
Pela 2.ª Secção correm éditos de 20 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada Antonio Marques Mendes, L.da, com séde na R. dos Bacalhoeiros, 99, 2.º, Dt.º, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, virem querendo, dedusir os seus direitos na execução que áquela executada move Antonio de Oliveira. Lisboa, 5 de Março de 1941. O Chefe da 2.ª Secção *Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu*. Verifiquei: O Juiz de Direito *Marcos Martins*.

CASA DAS MALAS

— FUNDADA EM 1887 —

Joaquim da Silva & C.ª (Filhos)

110, Rua da Prata, 114 — 180, Rua do Ouro, 182



A maior variedade de artigos de viagem. O maior sortido de marroquinaria para homem e senhora. Modelos de grande novidade. Malas-armario exclusivo para Portugal das marcas «Oohkosh», de reputação mundial, e «Hartmann», considerada no mundo inteiro.

ARTIGOS DE NOSSO FABRICO DE TODOS OS TIPOS E QUALIDADES

Estojos, carteiras, pastas, porte-moedas, para todos os fins por preços acessiveis

CASA DAS MALAS

(TITULO E MARCA REGISTADA)

ASSOMBROSA NOVA PARA AS SENHORAS!

o-o-o

A surpreendente descoberta dum Doutor

RESTITUE A JUVENTUDE A UMA PELE ESTRAGADA E ENRUGADA

Um jornal medico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Ciencia, que maravilhará o mundo. Não se descobriu sómente *a causa* das rugas, mas tambem o meio de as combater. Mães e mesmo avós podem readquirir o rosto fresco e claro da sua juventude. As senhoras de 50 e 60 anos podem tornar a possuir a pele aveludada e sem rugas da sua mocidade.

As rugas formam-se porque á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes elementos são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana, torna-a de novo fresca e jovem. Tais são os resultados assombrosos das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do professor dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta daquele professor foram adquiridos por Tokalon por uma quantia fabulosa. O seu extracto de celulas cutaneas vivas, chamado «Biocel» só se encontra no Creme Tokalon, (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas em senhoras de 60 a 70 anos, nos hospitais, as rugas desapareceram, no fim de seis semanas (veja o relatorio completo no jornal Medico de Viena).

Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas parecerá alguns anos mais nova.

Para de dia, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados, torna branca, macia e aveludada, a pele mais escura e a mais seca.

Garantimos o exito, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

MARIE DUBAS na «Mi-Carême» do Casino Estoril

Antes da sua partida para a America, Marie Dubas, vai deliciar-nos, mais uma vez, apresentando-se amanhã, á noite, na tradicional e grandiosa «Mi-Carême», no Casino Estoril.

Esta noite da «Mi-Carême, reune assim uma festa de arte e de elegancia, rara entre festivais dos mais distintos.

Marie Dubas é de sobejo conhecida no nosso meio, com as suas inimitaveis canções, para que dispense quaisquer encomios.

Vamos, pois, ter com esta «Mi-Carême» e Mari Dubas, uma noite de grande e extraordinario sucesso, no Casino.

Aos apreciadores de comer e beber melhor

A nova direcção do velho **«Restaurante Caliça»**, a dois passos de Benfica, renova as suas tradições de ambiente campestre, com a chegada da primavera.

Ao Comercio

Para os devidos efeitos declara Sousa & Oliveira actuais proprietarios da casa de vinhos denominada a «Tijuca» T. da Gloria, 22, nada terem com assuntos que se refiram aos seus antecessores.

ALBINO DE OLIVEIRA

LIQUIDAÇÃO

DE CHAPEUS

P.a HOMEM

na

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

É UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

onde comprará UM BOM CHAPEU

de 110$ por 70$
» 80$ » 50$
» 70$ » 40$

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

ALONSO

A FARINHA DUAS POMBAS

é a Vida das crianças e a Saude dos Velhos

RICA EM VITAMINAS
Nutritiva. Digestiva. Saborosa
Não pesa no estomago
Não altera os intestinos

Não irrita orgão algum, por mais debil que seja ou por mais doente que se encontre. Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são.

Dá vigor aos novos e ampara os velhos.

E' um produto d'A Mariazinha
Cada quilo, 12$00

Peça o catalogo geral com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S.to Domingos)

DE LUTO

Ilidio Nunes

Por noticias recebidas ontem em Lisboa, sabe-se que faleceu no Rio de Janeiro, onde residia ha largos anos, o sr. Ilidio Nunes, que antes da sua ida para o Brasil fôra jornalista e dos mais distintos do nosso país, tendo marcado uma posição de invulgar destaque na redacção do «Jornal de Noticias», do Porto, e na direcção dos diarios «A Tarde» e «A Provincia», da mesma cidade.

Ilidio Nunes

Tendo seguido ha 23 anos para o Rio, depressa conquistou ali, pela sua inteligencia, pelâ sua cultura, pela sua actividade, pelo seu elevado patriotismo e pelo seu fino trato pessoal um lugar proeminente nos meios portugueses e brasileiros, não só comerciais como sociais.

Ilidio Nunes era um espirito de forte e construtiva lusitanidade, que deu sempre a sua adesão entusiastica e o melhor do seu espirito dinamico e empreendedor a todas as manifestações que se prendessem com o prestigio do nosso país. Tendo ocupado situações de relêvo em varios organismos portugueses do Rio e sendo um dos animadores do I Congresso de Portugueses no Brasil, de que saiu a Federação das Associações Portuguesas, Ilidio Nunes votara-se, ultimamente, de alma e coração á Casa do Minho, do Rio de Janeiro, cuja larga projecção cultural e benemerente em todo o Brasil, como em Portugal, se deve á sua inteligencia, iniciativa, tenacidade e civismo.

Ilidio Nunes morre com 52 anos de idade. A sua morte feriu profundamente a colonia portuguesa do Brasil, que contava nele um dos seus elementos mais activos e brilhantes e que gozava, ao mesmo tempo, de justificado prestigio nos meios intelectuais e economicos brasileiros.

Por isso, o seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, á qual se associou, além de representantes do embaixador e do consul de Portugal e de todos os organismos portugueses, grande numero de pessoas representativas, entre as quais centenas de socios da Casa do Minho.

Ilidio Nunes era casado com a sr.ª D. Maria da Paz Nunes e irmão do nosso prezado amigo e antigo jornalista sr. Herculano Nunes, a quem o «Diario de Lisboa» apresenta a expressão do seu profundo pesar.

Guilherme da Costa Baptista

MEALHADA, 21.—Com a idade de 71 anos, faleceu nesta vila o proprietario e ex-ajudante de notario publico neste concelho sr. Guilherme Inacio da Costa Baptista. O extinto—que gozava de gerais simpatias—era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Baptista Andrade, gentil esposa do distinto medico desta vila dr. Manuel de Oliveira Andrade. O funeral resultou numa imponente romagem, tendo-se nele encorporado varias colectividades e muito povo.

CIGARROS «NELSON»

NAVY CUT

«Nelson» é um cigarro de puro tabaco Virginia, absolutamente isento de impurezas.

Nas boas tabacarias

Maço de 10 cig. 2$50—Maço de 20 cig. 5$00.

Imp.: *Viuva Contreras & Filho*—Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Peregrinação a Fátima

Está despertando vivo interesse a peregrinação a Fatima que a igreja de S. Sebastião da Pedreira realiza nos proximos dias 12 e 13 de maio proximo, pelo que já ascende a algumas dezenas o numero de peregrinos inscritos, devendo ser a maior peregrinação que sairá de Lisboa a caminho da Cova da Iria, a-fim-de pedirem á Santissima Virgem a paz para os países em guerra e a salvação para Portugal. A peregrinação, superiormente autorizada por Sua Eminencia o Senhor Cardial Patriarca é dirigida religiosamente pelo rev. padre Cesar Teixeira da Fonte. As pessoas que desejarem tomar parte devem fazer quanto antes as suas inscrições no cartorio da igreja de S. Sebastião, a-fim-de poderem garantir os seus lugares devido á grande afluencia de peregrinos.

AGREMIAÇÕES REGIONALISTAS

Realiza-se, no proximo domingo, na sede da Casa do Concelho de Mação, a «Festa da Primavera», que terá inicio ás 3 horas da tarde e será abrilhantada por um grupo musical.

O transporte de gado para o Matadouro

Moradores das avenidas novas pedem-nos que lembremos a quem de direito a conveniencia de ser transportado em camiões o gado que do Mercado Geral, ou doutras origens, vai para o Matadouro, isto para lhes evitar serem despertados de madrugada pelos gritos dos conductores e pelos balidos e grunhidos dos carneiros e dos porcos, que depois deixam vestigios de chafurda nas placas dos passeios. E tudo isto acontece nas elegantes avenidas novas, com passagem pelo elegante Aviz Hotel.

Jornalistas estrangeiros

Um decreto-lei publicado hoje na folha oficial determina que os jornalistas estrangeiros, as agencias noticiosas e respectivo pessoal de redacção e os correspondentes de jornais e estações de radiodifusão estrangeiros, ainda que sejam de nacionalidade portuguesa, só possam exercer a sua profissão no país e gozar de quaisquer regalias de natureza profissional quando inscritos em registo especial do Secretariado da Propaganda Nacional.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado

Dividendo do exercício de 1940

Este dividendo é pagavel, contra a apresentação de acções nominativas ou entrega do cupon n.º 14 de acções ao portador, a partir de 24 de Março corrente:

EM PORTUGAL — **Esc. 21$01**, cativo de impostos ou liquido
Esc. 17$90 por acção nominativa.
Esc. 17$10 por acção ao portador.

EM LISBOA — Avenida da Liberdade, 20.

NO PORTO — Campo 24 de Agosto, 31.

(A's segundas e quartas-feiras, das 10 e 30 ás 14 horas).

O pagamento dos dividendos atrasados, em Portugal, efectuar-se-á ás sextas-feiras.

Lisboa, 19 de Março de 1941.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vida musical

Concertos sinfonicos em S. Carlos

Ainda bem que recomeçaram os concertos sinfonicos de Pedro de Freitas Branco, e que podem, eles tambem, beneficiàr das excelsas qualidades artisticas e esteticas do teatro S. Carlos

Para a estreia, tivemos um programa que sem contemporizar com o gosto facil feriu teclas muito diversas, como que a procurar que todos os paladares, segundo o gosto de cada um, tivessem um momento de deleite. Gostamos nós que para abrir a orquestra nos desse uma obra menos conhecida de Beethoven,—a Abertura da «Consagração da Casa»,—embora não esteja á altura das aberturas «Egmont», «Coriolan», ou da famosa «Leonor» n.º 3. Ninguem admira mais do que nós a ultima fase da produção de Beethoven; simplesmente, não seria na modalidade de uma abertura inaugural que melhor se manifestaria. A «Consagração da Casa» pertence ao numero das obras desiguais em que a inspiração de Beethoven na sua forma mais recolhida alterna com um academismo, frio—como todos os academismos.

Na «Suite Antiga», composta da escolha de seis peças em bom estilo setecentista, de Carlos Seixas, o jovem compositor Artur Santos, que as orquestrou, teve ensejo de mostrar a seriedade dos seus conhecimentos. A preocupação de aproveitar as oposições de timbre, sem se afastar da orquestra mozartiana, embora empregadas com todo o criterio e coerencia, deu ao conjunto talvez que uma certa uniformidade. Digamos ainda que o «Allegro» inicial, transcrição de uma Toccata muito conhecida graças á edição dos cravistas portugueses por S. Kastner, era quasi impossivel de orquestrar. O «Allegro» final tem pouco folego para terminar, mas isso era corrente na musica daquela época. Pedro de Freitas Branco, a-pesar da sua predilecção pelas partituras coloridas, pitorescas, liricas, deu mais uma bela prova da multiplicidade da sua compreensão musical; foi discreto, sem ser acanhado. De entre os seus subordinados, os contrabaixos tiveram por vezes um cuidado no ataque e na afinação que gostariamos de ver radicado. A sua importante função na orquestra não se coaduna com um estado de inferioridade sensivel em relação aos outros naipes da corda.

Das outras peças do programa, as quasi proibitivas «Variações fantasticas» que Ricardo Strauss escreveu para ilustrar episodios do D. Quixote, tiveram uma interpretação que nos foi gratissima, pela valorização da verdadeira musica que contem, a despeito da sempre superficial descrição pitoresca. Além de muitas outras passagens, toda a 5.ª Variação, e todo o Final, não serão musica, e só musica, da melhor, da mais elevada? O violoncelista-solista Fernando Costa contribuiu largamente para essa impressão; a sua interpretação foi soberba de grandeza, emoção, inteligencia, e dessa naturalidade que é a graça suprema. O violetista Fausto Caldeira portou-se bastante bem.

Outro momento quasi perfeito foi o tocante e muito bem escrito «Adagietto» de Mahler, um tanto tributario de Wagner, mas não em demasia. O «Almourol» de Francisco de Lacerda, de factura que foi no seu tempo um salutar exemplo, o «Sombrero de três picos», de Falla, que Freitas Branco levou propositadamente na sua modalidade mais rustica, mais pesante, e o «Bolero» de Ravel completaram a noite de musica.

FRANCINE BENOIT

Academia de Amadores de Musica

Na proxima terça-feira comemora a Academia de Amadores de Musica instituição artistica e de instrução musical o seu 57.º aniversario, com um concerto em que tomam parte as professoras sr.as D. Regina Cascais, D. Maria de Luz Antunes Lapa, D. Ilda Carneiro, D. Marina Dewander Gabriel, os professores srs. Flaviano Rodrigues, Armando José Fernandes e Fausto Esteves, e a orquestra da Academia, sob a direcção do professor Fernando Cabral. Precede este concerto uma conferencia, sobre pedagogia musical, pelo professor Luiz de Freitas Branco. Na sessão, a que presidirá o sr. dr. Francisco Cortez Pinto, será prestada tambem homenagem ao grupo de socios fundadores, na pessoa de seus descendentes ou representantes.

«Requiem», de Bontempo

E' na noite de 17 de abril, que a Sociedade Nacional de Musica de Camara apresenta ao publico da capital, o «Requiem», de Bontempo, obra prima da musica coral portuguesa. Colaboram neste concerto a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, o grupo coral da Sociedade, constituido por distintos cantores e os solistas Vitorina Maldonado, Laura Lima, Salvador Costa e Diniz Guerreiro. Dirige a obra o talentoso maestro Fernando Cabral, já bem conhecido e apreciado pelo nosso publico de concertos. Esta missa de «requiem» foi cantada pela primeira vez em 1819, na cidade de Londres, onde Bontempo vivia por vezes, e é considerada a sua obra prima. Escrita em estilo puramente classico, atinge grande brilhantismo, sem sair do ambiente profundamente religioso. Em Portugal apenas foi cantada uma vez, na capela dos Caetanos, por alunos do Conservatorio de Musica, durante a celebração das exequias por alma do seu autor.

CASA QUEY

Antigo «Ás» das Meias

Ô belles jambes, vous méritez
Des bas de première qualité
Vous trouverez à la «Casa Quey»
Choix pour les faire admirer.

Maison Française — Rua Serpa Pinto, 16, c.

Plymouth e Londres atacadas pelos alemães

Outro bombardeamento da R. A. F. a Lorient

LONDRES, 21—Comunicado oficial: «A actividade aerea inimiga sobre o territorio da Grã-Bretanha durante a noite de ontem para hoje foi em muito menor escala do que a que se registou ultimamente, e distribuiu-se por uma cidade do sudoeste da Inglaterra e a região londrina. O primeiro desses ataques, se bem que não tivesse sido prolongado por muito tempo, conseguiu provocar um certo numero de focos de incendio, principalmente em estabelecimentos comerciais, alguns dos quais atingiram aspecto de gravidade. Todos os fogos ficaram, porém, dominados nas primeiras horas da manhã. Registaram-se prejuizos materiais em varios locais dessa cidade e as informações até agora recebidas levam á conclusão de que o numero de vitimas não foi muito importante. Relativamente ao bombardeamento sobre Londres, pouco ha a relatar. Os prejuizos materiais e o numero de vitimas foram insignificantes».—(E. T.).

A acção da aviação inglesa

LONDRES, 21—Comunicado do ministerio da Aeronautica: — «As más condições de tempo na Alemanha não permitiram a realização de operações aereas nocturnas sobre este país. O comando da Aviação de Bombardeamento mandou atacar por uma das suas formações a base de submarinos em Lorient que realizou o ataque coroado de exito sobre as docas desse porto. Verificou-se o deflagrar dum grande incendio e de muitas explosões.

Durante as suas operações normais de patrulha, formações dependentes do Comando da Aviação de Costa atacaram ontem varias vedetas rapidas e um navio-patrulha inimigos, por meio de bombas e fogo de metralhadora. Foi observado o embarque da tripulação do navio-patulha nas suas embarcações salva-vidas. Dois aviões de «caça» inimigos que tentaram intervir foram obrigados a bater em retirada.

No decurso das operações referidas, perdeu-se um dos nossos aviões». — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 21.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Esta noite, formações importantes de aviões de combate alemães atacaram com exito Plymouth. A visibilidade era particularmente boa, e devido a isso os aviadores alemães puderam colocar perfeitamente as suas bombas e obter golpes particularmente bem ajustados. Declararam-se grandes incendios nas instalações do porto e nas docas, varios navios incendiaram-se. A repartição de abastecimento da marinha ficou gravemente danificada.

Outros aviões de combate lançaram de novo bombas sôbre Londres.

Durante o dia 20 de março, aviões de reconhecimento, atacaram á bomba aeródromos na Inglaterra meridional, atingindo em cheio hangares e casernas. Foram lançadas bombas de uma altitude de aproximadamente 100 metros. Verificaram-se explosões na proximidade imediata dum numero bastante importante de aviões de «caça» ali estacionados.

Outro ataque, que foi levado a efeito contra o porto de Clacton-on-Sea, teve bons resultados.

Ao largo da costa sueste britanica, um cargueiro de 8.000 toneladas foi atingido por três bombas na ré e afundou-se.

Num ataque contra um «comboio», assinalado no comunicado militar de ontem, foi lançado fogo a um quarto navio mercante de 6.000 toneladas, que fôra atingido por bombas.

Um caça-minas abateu um avião britanico no Mar do Norte.

Nesta noite o inimigo não fez incursões no espaço aereo do Reich».—(D. N. B.).

Os ingleses estão a 80 kms. de Harrar principal cidade da Abissinia Oriental

CAIRO, 21 — As forças imperiais britanicas que avançam para além de Djidjiga estão agora a meio da distancia que as separa de Harrar, principal cidade da Abissinia oriental, situada 80 quilometros a oeste daquela localidade. Esta informação foi dada ontem á noite no Cairo, pelo informador militar oficial.

O mesmo informador declarou que na Eritreia continua a combater-se com violencia em redor de Keren, onde os italianos estão a oferecer dura resistencia. Os contra-ataques italianos neste sector têm-se todos malogrado, devido principalmente á falta de suporte aereo adequado. Da Somalia britanica ha pouca actividade a anunciar. As autoridades estão presentemente empenhadas em estabelecer uma poderosa «testa de ponte» em Berbera, com o fim de utilizar o porto como base de abastecimento.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 21.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, o adversario apoiado pela artilharia renovou, com insistencia, o ataque contra Giarabub. O inimigo foi repelido em toda a parte.

Na Cirenaica, a nossa aviação bombardeou a base naval de Benghasi. No ceu de Sirte, no dia 19, a defesa antiaerea alemã abateu um avião do tipo «Wellington». A tripulação ficou prisioneira. Uma das nossas formações aereas bombardeou a base naval de Suda (Creta), atingindo, em cheio, barcos ancorados. Os nossos aviões de «caça» abateram um avião do tipo «Hurricane».

Na Africa Oriental, continuam as tentativas inglesas para ultrapassar as nossas posições em Keren, tendo falhado todas. Os nossos aviões atacaram com bombas e fogo de bordo baterias inimigas, ocasionando violentas explosões. Na região de Galla e Sidamo, o inimigo procurou romper a passagem de Dabus, mas foi repelido».—(R. R.).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

firme resolução e inabalavel determinação britanica de resistir ás potencias do «eixo» até á vitoria final.

Van Kleffens falou tambem, confidencialmente, do trabalho do governo holandês em Londres, que classificou de «centro nervoso da resistencia contra a ocupação germanica».—(E. T.).

A produção de maquinaria nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 — Os fabricantes norte-americanos de maquinaria estão a aumentar a sua produção numa tentativa de atingir aqueles limites, que se aproximam do impossivel que deles solicitou o chefe dos serviços de produção para a defesa nacional, Knudsen. Calcula-se que no ano corrente as fabricas respectivas produzirão material dessa especialidade no valor de 750 milhões de dolares, quere dizer, com o aumento de 60 por cento sobre a produção maxima até aqui registada, que foi a correspondente ao ano passado.—(E. T.).

Roosevelt visitará o Canadá?

OTTAWA, 21.—Segundo o «Ottawa Journal», Roosevelt visitará esta capital nos primeiros dias de abril.—(Havas-O. F. I.).

O Canadá propõe-se dar á Inglaterra o seu «superavit» orçamental

OTTAWA, 21.— O governo e os membros da oposição sugeriram hoje que pelo menos uma parte das 12 milhões de dolares do «superavit» orçatanha. Um membro do governo, o cotanha Um membro do governo, o coronel Frazer, propôs:—«Dêem-no todo a Churchill». O governo vai considerar esta sugestão.—(Exchange Telegraph).

As operações no Vale de Viosa na Albania tomam o aspecto de simples escaramuças

(Continuação da pagina central)

calizavam-se para o sul e para os atingir lançaram ao assalto todos os seus meios tecnicos disponiveis. Pela primeira vez, depois dos combates na rectaguarda de Kalamas, no principio desta guerra, viu-se os italianos desenvolverem acções combinadas de «tanks» e infantaria nas quais os primeiros serviram de bases moveis de artilharia, cujo efeito se pretendia somar ao fogo intenso e constante da artilharia regular de campanha.

O desenvolvimento das operações gregas

As tropas gregas desenvolveram as suas formações acompanhadas de ninhos de metralhadoras de posição cuidadosamente escolhida, ao mesmo tempo que a sua artilharia estabelecia uma barragem que impediu por completo e com o maximo exito os movimentos das formações de «tanks» inimigas. Pouco tempo decorrido desde o principio da acção, essas formações abandonaram toda a esperança de continuar a desenvolver a tactica de movimentos combinados previamente estabelecida, depois de três dos seus elementos terem sido postos fora de combate com a morte das suas respectivas tripulações. A seguir, o resto das formações de «tanks» bateu em retirada. Em volta dos que se inutilizaram viam-se centenas de mortos. O grosso das forças do inimigo iniciou em breve a sua retirada, mas antes que ela começasse, uma companhia completa ficou isolada e cercada, pelo que foi praticamente destruida pelo fogo da artilharia e metralhadoras gregas.

Na zona norte desenvolveram-se outros ataques aparentemente destinados a «apalpar» as linhas inimigas.

Escaramuças verificadas no Vale do Viosa impediram o inimigo de consolidar as suas posições nessa zona e ao mesmo tempo permitiram ás tropas gregas melhorar as suas proprias».

Em conformidade com as clausulas da Convenção de Genova, para a troca de prisioneiros, foram recebidos na quarta-feira passada 289 feridos italianos em estado grave por um comboio especial, que os embarcou em Ghevdheli, na fronteira greco-yugo-eslava, para onde foram conduzidos num comboio grego. Estes prisioneiros seguiram para a Italia. O mesmo comboio que transportou esses prisioneiros italianos até á fronteira recebeu ali em troca 11 gregos, tambem feridos de gravidade. Durante a viagem desde Atenas até Ghevdheli as autoridades gregas desenvolveram o maximo cuidado e atenção para com os prisioneiros feridos italianos.

As negociações para o troca de prisioneiros começaram no mês de janeiro do ano corrente.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 21—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente grega normal actividade de artilharia. Os nossos aviões bombardearam e metralharam, em vôo razante, tropas e instalações defensivas inimigas».—(R. R.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de JULHO 26 B

O Govêrno da Turquia vai propôr ao Parlamento precauções especiais

ANKARA, 21.—O governo turco vai apresentar á Assembleia Nacional, na sua sessão de amanhã, propostas de providencias destinadas a levar o país ao mais completo estado de preparação para todas as emergencias. O governo apresentará tambem, na mesma sessão uma outra proposta no sentido de ser exigida a obrigatoriedade do seguro de guerra, por intermedio de companhias de seguros particulares, reembolsavel pelo Estado, com a faculdade de serem suspensos os premios de seguro, em todos os casos, quando se trate de produção para a guerra.

O governo turco vai ainda pedir á Assembleia Nacional a sua aprovação para o aumento de impostos sôbre as vendas de alcool, tabaco, coiros e transferencias de propriedades e tambem dum novo imposto sôbre vendas comerciais, a-fim-de obter verbas que possam equilibrar o orçamento na parte que diz respeito a despesas extraordinarias.—(E. T.).

Saradjoglu expõe a Inonu e ao governo o resultado da conferencia com Eden

ANKARA, 21—O ministro dos Estrangeiros, Saradjoglu, foi recebido pelo presidente Inonu, a quem informou do resultado das suas conversações com Eden. O Conselho de ministros reuniu-se depois para ouvir o relatorio do ministro dos Estrangeiros. Sabe-se que entre as questões discutidas com Eden figuram a liberdade de Salonica, os estreitos, e a atitude da Russia para com a Turquia.

O governo pedirá hoje á Assembleia Nacional que aprove um credito adicional extraordinario de seis milhões de libras para a defesa nacional.

O ministerio da Defesa tinha já recebido 100 milhões de libras, além dos creditos orçamentais desde o começo da guerra, sem contar com a verba regular para a defesa que é agora dupla, em comparação com a anterior á guerra.—(Exchange Telegraph).

Iztambul, cidade aberta

IZTAMBUL, 21.—O governo turco tem a intenção, no caso disso se tornar necessario, de declarar Iztambul como cidade aberta.—(Exchange Telegraph).

CHANG KAI CHEK
A vida e a acção do defensor da China livre

Está á venda em todo o país um curioso livro sobre a personalidade militar e politica do generalissimo Chang Kai Chek, paladino da resistencia chinesa á invasão pelos exercitos japoneses. Neste momento, em que os Estados Unidos anunciam o seu auxilio material e moral ao generalissimo Chang Kai Chek, este livro, escrito pelo jornalista José de Freitas, que se tem dedicado ao estudo dos problemas do Extremo Oriente, reveste-se de um interesse especial.

O livro «Chang Kai Chek», que faz parte da Colecção «Os homens da guerra», editada pela Parceria A. M. Pereira, vende-se ao preço de 6$00.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MI-CAREME
NO
JARDIM CINÊMA
Sabado, 22, grandioso Baile com duas Orquestras
Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO